APRESENTAÇÃO ORAL - EIXO 1 – TECNOLOGIA

PACIENTES VIRTUAIS PARA O ENSINO DE AVALIAÇÃO DE FERIDAS

Sarah Beatriz Pinto Bezerra (sarahhbezerra24@gmail.com)

João Thadeu Da Silva (joaothadeu09@gmail.com)

Aurilene Lima Da Silva (aurilenelimas@hotmail.com)

Maria Beatriz Nunes De Carvalho (bia.nunes@aluno.uece.br)

Victoria Souza De Oliveira (victoria.oliveira@aluno.uece.br)

Rhanna Emanuela Fontenele Lima De Carvalho (rhanna.lima@uece.br)

Introdução: Feridas são interrupções na continuidade da pele e representam um problema de saúde pública. O ensino da avaliação de lesões exige o desenvolvimento do raciocínio clínico prático, contudo, o treinamento direto em pacientes reais esbarra em limitações éticas e no risco de comprometer a segurança assistencial. Além disso, muitos materiais didáticos disponíveis são estáticos e carecem de adaptação à realidade clínica nacional. Dessa forma, a simulação com pacientes virtuais caracterizam-se como uma estratégia inovadora para expor o aluno a uma diversidade de cenários antes da prática real. Objetivo: O objetivo deste estudo foi desenvolver uma aplicação web para o ensino de avaliação de feridas, utilizando-se de pacientes virtuais interativos,

estruturados a partir de dados reais de enfermagem. Método: Trata-se de um desenvolvimento tecnológico realizado entre dezembro de 2025 a abril de 2026, conduzido por equipe multiprofissional de desenvolvedores e enfermeiros. O cenário foi um hospital público, com registros de evoluções de enfermeiros. A estrutura seguiu o método ágil, com backend em Python e interface em HyperText Markup Language (HTML), Cascading Style Sheets (CSS) e JavaScript (JS), integrando API multimodal para síntese de voz. O estudo vincula-se ao projeto FAPESP nº 25/12449-0 e foi aprovado pelo Comitê de Ética com parecer 6.815.449. Resultados: A tecnologia desenvolvida resultou na criação de pacientes virtuais estruturados a partir de evoluções anonimizadas, originando situações-problema baseadas em casos reais. O cenário de simulação criado traduziu essas condições práticas em oportunidades dinâmicas e interativas de aprendizado. Conclusão: A tecnologia desenvolvida favorece a correlação teórico-prática realista na reformulação do ensino, permitindo o treinamento repetível de riscos, favorecendo o treinamento de avaliação de feridas mais assertivo. Implicações para a prática em saúde/enfermagem: O material desenvolvido estimula o ensino da avaliação de feridas a partir de recursos nacionais e dados reais, gerando maior preparo, a autonomia do estudante para a futura prática assistencial.

Palavras-chave: estomaterapia; tecnologia de saúde digital; ferimentos e lesões.